



Voz de Retaxo

DIRECTOR:
JOÃO A. PIRES CARMONA
BIMESTRAL | ANO 35º
N.º 207
JANEIRO e FEVEREIRO
de 2019

Editorial

Com a publicação deste número completamos 3 (três) anos como responsável editorial do Voz de Retaxo. Quando aceitámos o convite não sabímos ao que víhamos, não imaginávamos "a trabalho" de ser chefe editorial, redactor, responsável, director, fotógrafo, "jornalista à força"!

Como referimos no nosso primeiro editorial, a surpresa do desafio "... deixou-me incapaz de sequer pesar pró e contras..." do aceitar a tarefa, mas seguramente fui guiado pelo "... todo o mundo é composto de mudança, ... tomando sempre novas qualidades" e, durante estes três anos, "novas qualidades" foram sempre o meu lema, o meu guião para a construção de cada número!

Falar, escrever sobre as actividades da Associação, é fácil, participando nelas ou não, porque há sempre quem tenha tirado aquela fotografia, quem posteriormente nos dê esta ou aquela dica para a notícia.

Difícil é ter outras notícias como as da vida e das actividades da União de Freguesias, perspectivas e realidades das gentes e das diferentes associações e colectividades – que todas as pessoas gostariam de ler – porque elas não nos chegam e nos recusamos a ir à procura delas, porque não somos jornalista, porque... não sabemos se as querem, se as gostariam de ler no nosso jornal.

Três anos volvidos, os meus agradecimentos sentidos, ao Fernando Inácio da ADRR, ao Paulo Ferreira dos Andorinhas do Pônsul, à Marta e ao Museu dos Têxteis (MUTEX), ao restaurante RAMALHETE, ao café O RETIRO, ao Alílio Saraiva, ao Francisco Faísca, que nos ajudaram na tarefa, que nos permitiram dar a conhecê-los, escrever sobre eles, ao José Luís como grande obreiro das actividades e das notícias da ACSRF Retaxo. Também aos nossos poetas Carlos Ribeiro, Alberto Afonso, Carlos Barata e Conceição Correia. Eles facilitaram a nossa tarefa e quem leu o que escreveram, gostou.

Tal como há três anos reafirmamos que "...no jornal caberá tudo o que os colaboradores quiserem e o único objectivo que nos guia será torná-lo melhor, mais apelativo, mais intervencional e se possível mais formativo. Estamos abertos a todas as sugestões que visem inovar, escrever coisas novas, mesmo que sejam apenas contar histórias de vida".

Quem aceita o desafio de ajudar, de colaborar?

João A. Pires Carmona

P.S. o autor não segue o NAO



Ensaios do rancho Folclórico (pág. 5)



Recolha produtos para Banco Alimentar (pág. 4)



A viola beiroa na Beira Baixa (pág. 7)

Agenda de Actividades de Março e Abril de 2019

- Poise/ Portugal 2020:
- . Curso Melhoria das Competências Linguísticas (de segunda a sexta-feira, horário laboral, sede);
- . Curso Turismo de Natureza (de segunda a sexta-feira, horário laboral, Boidobra- Covilhã);
- . Curso Organização Doméstica (de segunda a sexta-feira, horário laboral, Proença-a-Nova);
- . Curso Como entrar no Mercado de Trabalho (de segunda a sexta-feira, horário laboral, Guarda);
- . Curso Competências de Base (de segunda a sexta-feira, horário laboral, Boidobra-Covilhã);
- 1 de Março - Assembleia-geral extraordinária (sede);
- 24 de Março - Participação de delegação do Rancho Folclórico, na Peregrinação Nacional a Fátima;
- 27 de Abril - Em Redor do Forno, no Centro de Convívio de Retaxo;
- Ensaios do Rancho Folclórico (domingos);
- Espaço de Trabalhos Tradicionais (semanalmente, às quintas-feiras, na sede da Associação e a reiniciar quando terminarem os cursos de capacitação para a inclusão/POISE);
- Protocolo Banco Alimentar Contra a Fome (distribuição mensal de alimentos a famílias carenciadas da Freguesia);
- Recolha de roupa, calçado e brinquedos (Protocolo com a Ultriplo);
- Recolha de tampas de plástico, a reverter para a compra de um desfibrilhador para os Bombeiros Voluntários de Oleiros;
- Edição de mais um nº do Jornal Voz de Retaxo.



**Albano Pereira Leitão,
Unipessoal Lda.**

**PÃO CASEIRO
BROAS DE MEL - BISCOITOS - BOLOS DE FESTA**

Rua Nun'Álvares Pereira, 6
6000-500 CEBOLAIS DE CIMA

Telef. 272 998 676
Telem. 933 189 386

Restaurante

Restaurante Regional | Café | Convívios



“O Ramalhete”

de Paula & Lurdes Ramalhete

Especialidade da Casa:
Cabrito - Bife à Casa - Bacalhau à Lagareiro

Coordenadas: N 39° 46' 10" W 7° 25' 27"
EN 3, km 116 (junto ao apeadeiro da CP)

Telef.: 272 989 484 - 962 289 565
REPRESA 6000 - 620 Retaxo



EIS UM PEQUENO RETALHO DA MINHA VIDA

I

Foi de muito novo que comecei
De motorizada eu a andar
Com ela muita coisa aconteceu
Ela comigo para todo o lado rodar

II

Ela comigo para todo o lado rodar
Para mim muito ela valer
A boa água com ela ir buscar
Boa e fresca água para beber

III

Boa e fresca água para beber
A alguns quilómetros a ir buscar
Nela 12 garrafões cheguei a trazer
Uma vez a carrada rebentar

IV

Uma vez a carrada rebentar
Os garrafões foram todos para o chão
Eles eram de plástico rachar
Eu sem pinga de água na mão

V

Eu sem pinga de água na mão
Além do trabalho e gasolina gastar
Quando cruzei com grande camião
Tinha que ter muita atenção

VI

Tinha que ter muita atenção
Com a deslocação do ar deste
Quando se cruzava sem paixão
Assim acontecia com pessoa pedestre

VII

Assim acontecia com pessoa pedestre
Muitas vezes saltar para a valeta
Por vezes em sítios muito agrestes
Todos têm de se manter alerta

VIII

Todos têm de se manter alerta
Eles montados em grandes transportes
Para os de motorizada ou de bicicleta
Eles não se importam são mais fortes

IX

Eles não se importam são mais fortes
São mais no motor e chaparia
Aguentam vales e grandes montes
Assim têm uma grande alegria

X

Assim têm uma grande alegria
Estas máquinas grandes buzinar
Quase sempre sem uma companhia
Muitas vezes saíam da estrada azar

Alberto José Pires Afonso

CANTINHO DA POESIA

De um amigo para outro amigo...em tempo de guerra!
PORQUÊ?...

Às vezes sonho...
...outras vezes penso
Umas penso que sonho,
e outras sonho que penso...

Porém,
o tempo não pára.

Ainda agora era manhã...
mas pus-me a sonhar
e nem vi pôr-se o sol.

Recordo-me que um dia fui menino,
(ontem, talvez)...
hoje, ainda não descobri quem sou.

A gente vem e vai
num vai-vem constante,
sem parar
um só instante
à procura de si próprio...

Só quando o dia declina
e os olhos descem no ocaso
se nota na chama qu'inda os anima
um crepitante imenso de fulgor...
uma alma desabrochando em amor
uma vez ao menos como se fosse uma flor.

Às vezes penso que gostaria de me sentar
no alto duma colina
- sem tempo e sem altura -
onde pudesse contemplar o mundo
Queria falar aos homens...
...e depois não me importava de adormecer,
profundamente,
a sonhar...

EAPC (Bissau 1972)



Aniversariantes de Janeiro e Fevereiro

Espaço dos Nossos Associados

Janeiro

Carlos Manuel Gonçalves Ramos
Hugo Alberto Nunes Fidalgo
Maria Madalena Nascimento D. Salavessa
Diogo Pinto Rosa
José Galvão
Sebastião José Fonseca Canelas
Maria dos Prazeres da Ascenção A. Oliveira
Maria Manuela Goulão
José Emanuel Pires Moura Ferro
Domingos Belo Correia
Manuel Pires Nunes Ferro
Manuel Dias Gonçalves
Nuno Miguel Pereira Pires
Ana Catarina Martins Pires
Ângela Maria Sousa Ferreira
Domingos Ribeiro de Oliveira
Tânia Alexandra Afonso Lourenço

Fevereiro

Hugo Daniel Mendes Tavares
Sérgio Manuel Gonçalves Marques
Maria Emília D. L. Oliveira
António Luís Mota Alves
Emília Maria São Pedro Boleto
Alberto da Conceição Nunes
Idalina Rodrigues Afonso
João Correia Barata
Aurora Maria Cardoso C. P. Carmona
António Boleto Ramalhete
Luís Filipe de Oliveira Ferro
António Eduardo dos Santos Oliveira
Joaquim Manuel Ferro Rodrigues
Luís Vaz Bicho Mendonça
Ana da Conceição da Silva
António Carlos da Silva Figueira



A nossa Associação aderiu a esta plataforma, visando a divulgação das nossas actividades e a angariação de fundos (através, entre outras formas, da venda de produtos e de leilões solidários).

Aceda à plataforma, e colabore connosco, ajudando-nos a ajudar, já que grande parte das possíveis verbas angariadas revertem para as nossas actividades de âmbito social.



ASSOCIAÇÃO EM NOTICIA

EVENTOS e ACTIVIDADES

Caro sócio

A Associação e o Rancho Folclórico não sobreviverão sem associados e se estes não pagarem as quotas:

(apenas 12 euros em cada ano! Apenas 1 euro em cada mês!).

Os custos de sustentação aumentaram e o montante dos apoios (IPDJ, CMCB e Junta de Freguesia) é o mesmo de há muitos anos a estar parte, pelo que apenas com a realização de algumas actividades tradicionais, anualmente realizadas, temos conseguido manter-nos fiéis ao princípio que sempre nos guiou:

CONTAS EQUILIBRADAS! NÃO DEVER NADA A NINGUÉM!

Para pagar as suas quotas basta dirigir-se a uma caixa multibanco e efectuar o pagamento para:

IBAN PT 50.0010.0000.1216.9450.0017.7

e, para além das suas quotas DESAFIE UM AMIGO TAMBÉM!

Regulamento Interno da ACSRF Retaxo

(aprovado em Assembleia-Geral de dia 15 de Junho de 2007)

Capítulo V

Dos direitos e deveres dos sócios

Artº 17º - Os sócios têm como dever:

1º - Honrar a Associação e contribuir para o seu prestígio em todas as circunstâncias.

2º - Satisfazer pontualmente as suas quotas.

...

Capítulo VI

Sanções e Recompensas

Art.º 18º - Os sócios que não pagarem pontualmente as suas quotas, infringirem os Estatutos e o Regulamento, não acatarem as determinações dos órgãos sociais, ofenderem algum membro, ou qualquer sócio, e proferirem expressões ou praticarem actos impróprios de pessoas de boa educação, ficarão sujeitos às seguintes sanções:

- a) - Baixa de Sócio
- b) - Repreensão Registada
- c) - Suspensão até 3 Meses
- d) - Suspensão até 1 Ano
- e) - Expulsão

1º - As sanções constantes nas alíneas b,c, e d, são da competência da Direcção, a pena de expulsão, alínea e), é da competência da Assembleia-Geral. Ao sócio que deixar de pagar três quotas, e que depois de avisado não as liquidar, será dada baixa.

Atividades previstas para o ano de 2019

- Edição do jornal "Voz de Retaxo" / bimestralmente
- 34.º Encontro Nacional de Folclore de Retaxo
- 20.º Encontro de Cânticos ao Menino
- Programa POISE/Cursos para grupos potencialmente vulneráveis
- Evento "Almoço e Magusto"
- Espaço Solidário e Cantinho do Aconchego / distribuição de alimentos e roupas
- Recolha de roupa usada para aquisição de material ortopédico/protocolo com a Ultripolo
- Recriação "Quadros Vivos da Nossa Terra" / atividade etnográfica do Rancho Folclórico
- Comemoração do 38.º aniversário da Associação
- Actividade "Cãoominhada"
- Evento "Em redor do Forno"
- Noite de Fados
- Exposição "O Brinquedo"
- Encontro de Tocatas de Ranchos/Grupos de Folclore
- Actividade "O Mercadinho" (venda de produtos da terra, doçaria e outros)
- Passeios Convívio (para sócios e outros)
- Participação na Feira Maravilhas da Doçaria / Festextil
- Outros eventos pontuais no campo cultural, social, recreativo, formativo e desportivo.

Retaxo, 27 de outubro de 2018

A Direcção

Aprovado por unanimidade

Aprovado por unanimidade

A Direcção

A Dire

Espaço Social da ASCSR Retaxo (uma intervenção de enorme importância na Freguesia)



Tudo começou numa ideia do Pedro Ferro (na altura membro da direcção): trazer apoio, alimentos do Banco Alimentar, para a Freguesia!

Assunto estudado, e aprovado, contacta-se Arnel Afonso (ex-responsável pela delegação do Banco Alimentar de Abrantes), que dá logo a sua concordância, atendendo a que era necessário apoiar na freguesia quem mais necessitava, e nunca tinha existido quem tivesse mostrado disponibilidade para o efeito.

Realizam-se algumas reuniões, elabora-se, e assina-se, o protocolo com o Banco Alimentar Contra a Fome de Abrantes (que coordenava o concelho de Castelo Branco), e, mensalmente, os carros de dois directores (Pedro e José Luís)

Mais de 20 anos passados, e com centenas

trazem de Castelo Branco os alimentos para a sede, para que se proceda à sua distribuição junto dos agregados familiares beneficiários, devidamente inscritos e com as suas necessidades legalmente atestadas (como ainda hoje se verifica).

Hoje em dia e nas suas viaturas, o José Luís, a Olívia, a Tânia, o José Manuel ou outro qualquer, mensalmente e no dia estabelecido pelo responsável pelo Banco Alimentar em Castelo Branco – normalmente na primeira quinta-feira de cada mês - recolhem os alimentos e transportam-no até à sede da Associação onde a Cremilda religiosamente os separa e prepara o “cabaz para cada família apoiada”!

de pessoas da freguesia apoiadas, o que é hoje o espaço social da nossa colectividade?

Um ponto importíssimo para os que estão a ser apoiados mensalmente na alimentação, vestuário, calçado, e, pontualmente, e sempre que o necessitam, no empréstimo de material ortopédico.

Ao longo dos anos foi possível crescer, não na dimensão física que pretendíamos (atendendo a que o espaço é pequeno), pois para além do protocolo com o Banco Alimentar (hoje Banco Alimentar de Castelo Branco), celebrámos outros com a Ultriplo, Entrajuda e a Ecopilhas.

Estamos no terreno, somos procurados e procuramos ajudar sempre que possível e as pessoas

necessitam.

Veja-se o desafio a que nos propusemos este ano com a candidatura ao Portugal 2020, Competências Pessoais e Sociais, cursos integrados no Poise-Programa Operacional para a Inclusão Social e Emprego. O nosso desafio permitiu-nos concretizar a realização de 7 cursos que abrangeu 112 alunos e a quem durante 250 horas foi facultada formação e capacitação para uma mais fácil obtenção de emprego e ainda a atribuição dos seguintes apoios:

- 35% do IAS (150 euros por mês)
- subsídio de alimentação (4,77 euros por dia)
- subsídio de transporte
- seguro de acidentes pessoais

E como na freguesia não



foi possível garantir o número de alunos para todos os cursos, ainda levámos a nossa Associação e esta oportunidade a Proença-a-Nova, Boidobra e Guarda.

tampas de plástico a favor dos Bombeiros Voluntários de Oleiros (para a aquisição de um desfibrilador), e a recolha de pilhas usadas

No final de cada ano são centenas de kgs de alimentos distribuídos, muitas peças de roupa e calçado entregues.

O eco do nosso trabalho também já chegou a outros países, nomeadamente ao Luxemburgo, de onde recebemos regularmente roupa, calçado, alguns alimentos e outros artigos, que a Romy Ferreira, e quem com ela colabora, nos faz chegar através de transportadora.

De enorme importância, e para ajudar quem mais necessita, assim é o espaço social da Associação Cultural e Social Rancho Folclórico de Retaxo.

José Luís Pires

Protocolo com a Ultriplo

No ano de 2018 a entrega de roupa, sapatos, brinquedos e livros, que não foram solicitados pelas famílias que apoiamos no nosso espaço social, somou 1.323 kgs, quantidade que a empresa Ultriplo recolheu na nossa sede.

A quantia angariada, apesar de simbólica, destina-se à aquisição de mais algum material ortopédico para ser emprestado temporariamente a residentes na freguesia que dele necessitem, bastando para o efeito dirigir-se à nossa sede.

Paulatinamente vamos dando passos!

Bem-haja a quem nos entregou o material referido acima; continuem a fazer-nos chegar tudo o que não necessitem e se encontre em condições de ser usado/ utilizado; O nosso bem-haja também extensivo à Cremilda (pessoa que dá a apoio aos serviços da associação) e à Ana Cardoso (sempre disposta a colaborar).

José Luís Pires



Farmácia CABARRÃO

Propriedade e Direção Técnica
Maria de Fátima Cabarrão

Telef. 272 998 193 - Fax 272 998 195

Horário: segunda a Sexta 9h às 13h e 14h30 às 19h

Sábados 10h às 13h

Serviço de Disponibilidade 966 126 674

Serviços: Tensão Arterial; Peso/Altura

Rua Outeiro 126 6000-500 CEBOLAIS DE CIMA

João Carreto

Rua Fonte das Freiras N.º 15
6000-621 Retaxo
Castelo Branco

Telefone: 272 998 218
Telemóvel: 966 266 381
NIF: 131740407



CAFÉ PARIS



de Hugo Daniel Mendes Tavares

Bebidas, Petiscos e Máquina de Diversão

Rua Chão do Madeiro, nº. 12

Telefone: 272997367 - 6000 - 621 Retaxo



Rancho Folclórico Calendário de 2019 (provisório)

2 de Fevereiro	Matança do Porco em Vila Velha de Ródão (só tocata e cantata)
24 de Março	Peregrinação Nacional a Fátima/FFP (com representantes)
1 de Junho	Festival de Folclore Serra de Louções-Turquel/ Alcobaça
8 de Junho	Festival de Folclore de Corticeiro de Cima-Cantanhede
6 de Julho	Encontro Nacional de Folclore de Retaxo
27 de Julho	Festival de Folclore de Mangualde
15 de Setembro	Festa de Nª Srª da Guia (Retaxo) *
14 de Dezembro	Encontro Vamos Cantar ao Menino

* a confirmar

Ensaios do Rancho Folclórico



A preparação da nova época, com os ensaios, teve o seu início em Fevereiro.

Continuar com a maior representatividade da nossa terra, concelho e região, é o principal objectivo.

O calendário provisório já se encontra elaborado mas pode ser sempre alargado ou alterado ao longo do ano.

Para os novos elementos do Rancho, a nossa saudação e para os que deixaram de pertencer, os nossos agradecimentos.

O caminho continua a fazer-se: caminhando!

O canto, o baile, a recria-

ção das vivências dos nossos antepassados, estão a ser trabalhados nos ensaios.

Cada um, à sua medida, dá o seu melhor e a pouco e pouco fica estabelecido o guião das actuações.

Num dos últimos ensaios tivemos a presença da Cristina Gomes. Ficámos felizes, pois ela é uma das nossas. Sentadinha nos observou, sabe Deus com que esforço, desejava de ser capaz de ali estar saltando e rodando. Tudo há-de correr pelo melhor e um dia destes tê-la-emos de volta!

Vamos continuar a ser o



grupo mais representativo da nossa terra e das nossas gentes, enquanto todos os que gostam de estar e dignificar o mesmo e a nossa Associação, o quiserem.

Os homens, e as mulheres, partem, ou ficam, mas o projecto continua!

Um agradecimento muito especial a todos os que estão neste "barco"!

Rancho Folclórico de Retaxo EVENTOS e ACTIVIDADES RANCHO FOLCLÓRICO (notícias)

Novo ano, reinício dos ensaios para preparação da nova época de folclore.

Uns aproveitaram para deixar o Rancho, e outros vieram até nós.

O trabalho vai continuar com todos os que actualmente fazem parte do grupo.

O calendário de compromissos está já elaborado. Para além do nosso Encontro Nacional de Folclore e do Encontro Vamos Cantar ao Menino, como habitualmente vamos efectuar algumas permutas com grupos de outras regiões do país.

No dia 24 de Março, tal como tem acontecido em anos anteriores, vamos estar representados na Peregrinação Nacional a Fátima, uma iniciativa da Federação do Folclore Português, e que vai levar àquele Santuário alguns milhares de membros dos grupos folclóricos de todo o país.



2 de Fevereiro – Tocata do Rancho Folclórico na Matança do porco da freguesia de VVRódão

Aquando da participação do rancho Folclórico nos Cânticos ao Menino na igreja matriz de Vila Velha de Ródão, no passado dia 9 de Dezembro, logo ali o João Mendes, Presidente da Junta de Freguesia, lançou o repto para que o rancho ou a sua tocata participassem na Matança do Porco que se realizaria no dia 2 de Fevereiro.

Assim, foi com todo o gosto que o Rancho Folclórico de Retaxo respondeu à chamada e participou na animada matança do porco, actividade excelentemente organizada e participada que, além das febras que mataram apetites e aconchegaram estômagos, contou ainda com a animação proporcionada pela Tuna da Academia Sénior de VVRódão e Grupo Etnográfico de Danças e Cantares de VVRódão.



Luis Belo
Telm. 966 452 422

luisbeloautomoveis@gmail.com | R. Agostinho Belo - 6000-621 Retaxo

Compra e venda
Veículos Automóveis Novos e Usados



Com o inicio do novo ano e continuando a cumprir o programa da candidatura ao Portugal 2020, Competências Pessoais e Sociais, a Associação Cultural e Social Rancho Folclórico de Retaxo vai coordenar a realização dos seguintes cursos integrados no Poise:

- Melhoria de Competências (na sede da Associação)
- Competências Linguísticas no Turismo (na sede da Associação)
- Turismo da Natureza (na sede do rancho Folclórico da Boidobra)
- Organização Doméstica (Proença-a-Nova)
- Como entrar no mercado de trabalho (Associação Guarda 1056)

COMPETÊNCIAS LINGUÍSTICAS NO TURISMO - 28 de Janeiro a 10 de Abril (na sede da Associação)



(na sede da ACSR Retaxo)



(em Boidobra)

MELHORIA COMPETÊNCIAS (INGLÊS) – 19 de Dezembro a 8 de Março (na sede da Associação)



(em Proença-a-Nova)



(na Guarda)



Direção Regional do Centro - NOTA DE IMPRENSA nº 19/2019 de 19/02/2019



Programa Cuida-te | Candidaturas 2019 - (18/02 a 15/03)

- Medida 1 | Unidades Móveis
- Medida 3 | Teatro-Debate

Medida 1 – Unidades Móveis

A medida 1 do Programa Cuida-te constitui-se como um serviço de proximidade prestado em unidades móveis que se deslocam para atendimento e aconselhamento a jovens na área da promoção da saúde.

Medida 3 – Teatro-Debate

A medida 3 do Programa Cuida-te promove a reflexão através de peças de teatro-debate sobre temas relacionados com a saúde juvenil. Temáticas disponíveis:

Temática: Sexualidade Juvenil;

Nome da peça: «Nem muito simples, nem demasiado complicado»

Temática: Dependências;

Nome da peça: «IN Dependências»

Temática: Bullying;

Nome da peça: "Macacos e Pombos"

Temática: Nutrição e exercício físico;

Nome da peça: «O corpo é que paga»

Temática: Tabaco;

Nome da peça: «Só de vez em quando»

Perfil das entidades candidatas

- Associações inscritas no Registo Nacional de Associativismo Jovem;

- Estabelecimentos de ensino;

- Instituições particulares de solidariedade social;

- Outras entidades privadas, sem fins lucrativos, que prossigam os objectivos enquadradados nas áreas de intervenção do Programa.

Prazo de candidaturas

De 18 de fevereiro a 15 de março.

Como proceder à candidatura

A candidatura é efetuada através da plataforma informática em <https://programas.juventude.gov.pt/cuidate>

Direção Regional do Centro - NOTA DE IMPRENSA nº 21/2019 de 20/02/2019

PROGRAMA PARLAMENTO JOVENS

Parlamento dos Jovens – Secundário

Eleitas as Escolas e Deputados que representam Castelo Branco na sessão Nacional

Realizada no dia 19 de fevereiro, a Sessão Distrital do Ensino Secundário do Programa Parlamento dos Jovens de Castelo Branco, que teve lugar no Auditório dos Serviços do Instituto Português do Desporto e Juventude de Castelo Branco, deu a conhecer a lista de jovens deputados que representarão o Círculo Eleitoral de Castelo Branco na Sessão Nacional, a realizar na Assembleia da República - Lisboa, nos dias 20 e 21 de maio.

A mesa da sessão de abertura contou com a presença do Vice-Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, José Augusto Alves, da Diretora Regional do Centro do Instituto Português do

Desporto e Juventude, Catarina Durão e da jovem Presidente da sessão, Clara Lucas, do Agrupamento de Escolas Pedro Álvares Cabral, Belmonte.

Na sessão estiveram presentes 14 escolas (42 deputados efectivos e 14 suplentes), tendo elegido para representarem o Círculo de Castelo Branco na Sessão Nacional, as seguintes escolas e respectivos deputados:

- Escola Profissional Agrícola Quinta da Lageosa

- Tiago Jorge e Ivo Nunes

- Escola Secundária da Sertã

- Samuel Xavier e Pedro Martins

- Escola Secundária do Fundão

- João Nogueira e Mariana Gonçalves

Escolas suplentes

- Escola Secundária Amato Lusitano de Castelo Branco e

- Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca de Proença-a-Nova

A Mesa que conduziu a sessão distrital foi constituída:

- Presidente - Clara Lucas, Agrupamento de Escola Pedro Álvares Cabral, Belmonte

- Vice-Presidente - Rui Rita, Escola Secundária Quinta das Palmeiras, Covilhã

- Secretária - Inês Freire, Escola Secundária Frei Heitor Pinto, Covilhã

João Nogueira foi eleito portavoz do Círculo Eleitoral de Castelo Branco.

O tema proposto do Círculo de Castelo Branco à Comissão Parlamentar de Educação e Ciência para debate no próximo ano letivo foi: "O Estado do Ensino".

Este Programa, que a Assembleia da República organiza em colaboração, entre outras entidades, com o Instituto Português do Desporto e Juventude, tem por objectivo promover a educação para a cidadania e o interesse dos jovens pela participação cívica e pelo debate de temas de actualidade.

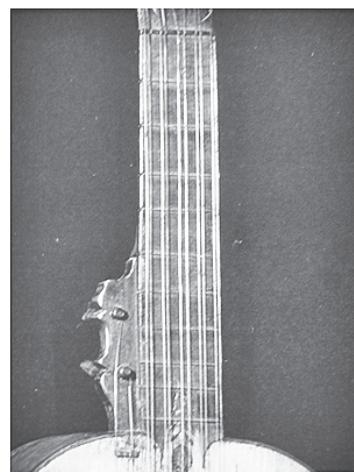
A viola beiroa na Beira Baixa

Ao contrário de outros cordofones amplamente divulgados e usados o que leva a que sejam produzidos em escala e por isso facilmente encontrados em estabelecimentos da especialidade, a viola beiroa, pese a sua antiguidade, apenas se encontra por encomenda.

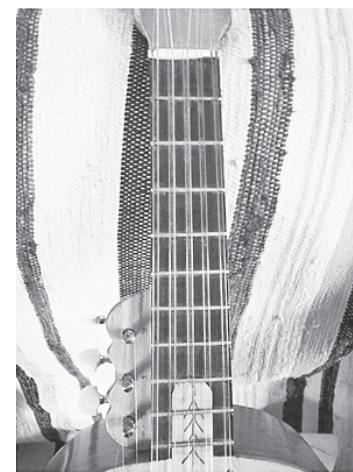
Tanto quanto é possível conhecer, a viola beiroa existirá há cerca de 500 anos ou seja desde o séc. XVI, contudo não há registos. Reza a história que tendo aparecido na região da Lousa, Castelo Branco, ali era usada nas danças seculares da aldeia juntamente com um instrumento de percussão, o “genebres”, uma espécie de xilofone, ambos sem melodia mas apenas como marcação rítmica.

Mais tarde, nos anos 60, Michel Giacometti, gravou o tocador Manuel Moreira de Penha Garcia, considerado o único tocador de viola beiroa daquela altura, este sim tocando medodias e fazendo acompanhamento de canto com Catarina “Xitas”. Importará referir que a viola de Manuel Moreira não tinha a divisão da escala hoje usada, o que poderemos observar na fotografia do braço que publicamos comparando-a com a do braço de uma viola mais recente. O porquê de ter sido assim construída é uma dúvida que prevalece!

Em 1994, Alísio Saraiva definiu a afinação mi-ré-lá-mi-si requintas em dó sustenido e si, a qual não deriva da afinação da



Viola de Manuel Moreira
(pormenor da escala)



Viola recente
(pormenor da escala)

guitarra de Lisboa mas sim da afinação padrão, como afinação que a seu ver era a mais adequada para acompanhar o canto nos grupos de folclore (tocatas). A sua aceitação pelos músicos demonstra que a sua ideia estará correcta!

Não havendo na Beira Baixa quem construísse violas beiroas, até 2013 as violas dos grupos que as usavam teriam sido obtidas/cedidas pela Fundação Inatel.

Em 2013 e sob o patrocínio da Fundação Inatel é feito o primeiro curso de construção de violas beiroas que decorreu na Associação Cultural e Recreativa Viola Beiroa em Castelo Branco, constituída por Alísio Saraiva e com sede na Rua Tenente Valadim.

Eduardo Loio, de Coimbra, foi quem ministrou o curso que contou com 10/12 alunos que

construíram os instrumentos que passaram a usar na Orquestra Viola Beiroa.

Também em 2013, Alísio Saraiva, decidiu construir no seu atelier a sua viola beiroa. Foi esta viola a primeira a ser construída em Castelo Branco, oitenta anos depois. Na construção da sua viola, Alísio Saraiva percebeu que era fácil construir violas beiroas e fazê-las trinar!

Com poucas ferramentas, de forma artesanal e com madeiras da região, se constrói uma viola beiroa.

Os pormenores deixaremos para outro(s) artigo(s).

Alísio Saraiva e
João A. Pires Carmona

(continua)

16 de Março

Matanza Internacional de Cedillo

“Andorinhas “voam” até Espanha

No dia 16 de Março os veículos de duas rodas deslocam-se até Espanha para participar em mais uma “Matanza Internacional de Cedillo”.

O Grupo de Motorizadas Andorinhas do Pônsul da União de Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo organiza novamente a jornada até este evento oferecendo o pequeno-almoço e carrinha de apoio.

Lançam o desafio aos grupos de motas e motorizadas que queiram acompanhar este “bando” para mais um dia bem passado em terras de “nuestros hermanos”.

Paulo Ferreira
GMAP - Grupo de Motorizadas Andorinhas do Pônsul



XXV Matanza Internacional Cedillo
16 de Março de 2019



Oferta de Pequeno-Almoço e Carrinha de Apoio

Ponto de Encontro: 7:30H - Café / Restaurante "O Palheiro"

União de Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo



Ângelo Carvalho dos Santos

Construção Civil



Rua dos Fiéis, 11 Telef. 272 989 505
6000 - 621 RETAXO

Salão Paula



Cabeleireira

Bairro da Srª. da Guia
Telefone: 272 989884 6000 - 621 RETAXO

RECORDANDO



Foi generosa a população da Freguesia de Retaxo quando da construção da sede da Filarmónica. Através de registos e listas de donativos consultados (e que foram publicados no nosso jornal na devida altura) verificámos que o seu contributo foi de 2.131.855\$00.

Para além das ofertas em dinheiro, houve contributos em tecido (fábrica do Pereirinho), confecção das fardas femininas (confecção Bicho Correia), fio eléctrico para a instalação (Maria das Preces) e 1 carrada de areia (Manuel de Almeida Barata).

1 clarinete, foi também oferecido por Marcelino Oliveira.

José Luís Pires

V CONVÍVIO da “MALTA DE 1950”

– 14 de Abril de 2019
(Cebolais e Retaxo)

Neste ano de 2019 o convívio da MALTA DE 1950, que será o quinto desde que juntaram as freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo, será no domingo, dia 14 de Abril, mais uma vez no restaurante da Quinta das Olelas.

Se tiveres nascido em 1950 e se fores natural ou residente na União de Freguesias, inscreve-te e junta-te a nós, leva contigo marido/esposa/companheira/filhos e até amigos que se queiram juntar à nossa festa.

João A. Pires Carmona

Devido aos cursos no âmbito do POISE – capacitação para a inclusão, que se iniciaram em Outubro e decorrem na sede da Associação, houve necessidade de suspender esta actividade.

Com o término dos cursos em finais do mês de Abril, contamos reiniciar os trabalhos no início do mês de Maio.

INSCREVAM-SE na sede da Associação!



ZONAUTO, LDA

Reparação, peças e venda de Automóveis

Zona Industrial
Oficina, escritório e stand

Telef. 272329442
6000 - 997 Castelo Branco

NECROLOGIA



- José Pires Jorge, 87 anos, residente em Represa, dia 04 de Janeiro;
- Jerónimo Nunes Saínhas, 76 anos, residente em Cebolais de Cima, dia 06 de Janeiro;
- Ana Gil Rodrigues Ribeiro, 76 anos, residente em Cebolais de Cima, dia 05 de Janeiro;
- Lucília Pires D'Oliveira, 89 anos, residente em Castelo Branco, dia 19 de Janeiro;
- Américo da Silva Gomes Bouceiro, 82 anos, residente em Retaxo, dia 19 de Janeiro;
- Maria Ribeiro, 94 anos, residente em Retaxo, dia 26 de Janeiro;
- Isabel Nunes Carrolo, 94 anos, residente em Cebolais de Cima, dia 01 de Fevereiro;
- Maria da Conceição Grade, 87 anos, residente em Cebolais de Cima, dia 03 de Fevereiro;
- Maria Nunes Morgado Milheiro, 84 anos, residente em Retaxo, dia 07 de Fevereiro;
- Belarmina Lopes Mendes Afonso, 78 anos, residente em Cebolais de Cima, dia 26 de Fevereiro;

**SENTIDAS CONDOLÊNCIAS
DA ACSRF Retaxo A SEUS FAMILIARES
E AMIGOS**

Projeto de Recomendação

CÍRCULO DE CASTELO BRANCO

Projeto de Recomendação à Assembleia da República

Os deputados do círculo de Castelo Branco apresentam à Assembleia da República as seguintes recomendações:

1. Implementação de contentores inteligentes, que conforme o que cada agregado recicla, permitam reduzir, proporcionalmente, a taxa existente sobre os resíduos sólidos na fatura da água.

2. Apostar na eficácia, organização e desenvolvimento da rede de transportes públicos, em Portugal.

3. Proibição de queimadas e aproveitamento dos materiais que iriam ser queimados para centros de biomassa, que estes farão a sua recolha e consequente aproveitamento para produção de energia.

4. Aumentar o Imposto sobre o Valor Acrescentado



(IVA) no âmbito do consumo final e intermédio de carne bovina, por forma a diminuir as emissões de metano que re-

presentam cerca de 20% do Potencial de Aquecimento Global (PAG).
Aprovada na Sessão Distri-

Até um dia Ramalhete!



Conheci o Ramalhete, pois sempre me permitiu que o tratasse assim, há muitos anos, quando ele já trabalhava por conta própria a transportar areia, tijolo, e outros materiais, com a sua Toyota Dyna.

Estava eu no serviço militar obrigatório e tinha no RIA (de Abrantes), como colega, o José Maria Pinto (sobrinho do Ramalhete), com quem fui algumas vezes de boleia na sua motorizada e ambos (eu e o José Maria) também apanhámos boleia na Toyota Dyna, parando no café de Arez para tomar um café (pois o mesmo estava toda a noite aberto).

Após sair da tropa e com a família Ramalhete a viver numa parte da casa da passagem de nível (a outra era habitada pela Tia Maria Pires e a sua família), pois a Tia Ana (mulher do Ramalhete) era uma das funcionárias da CP, em conjunto com a Tia Maria Pires, a nossa amizade fortaleceu-se, pois foi fundado o Rancho Folclórico de Retaxo e a Paula (uma das suas filhas) passou a fazer parte do mesmo. Sempre que solicitava a colaboração do casal (Ramalhete e Ana), era sempre atendido, fosse no empréstimo de loiça, de placas e cavaletes (para os eventos do Rancho), fosse para um contributo em dinheiro.

Ao longo dos anos, habituei-me a ver neste homem uma pessoa com quem se podia conversar, colaborante, e para quem a sua família era um bem precioso.

Sócio da ACS Rancho Folclórico de Retaxo, e com um anúncio no jornal Voz de Retaxo (que as suas filhas fizeram questão de manter), quando o convidei para fazer parte da minha lista (Pelo Progresso de Retaxo e Represa) candidata às eleições autárquicas de 2009 para a Freguesia de Retaxo, acedeu desde logo, apesar de ter uma casa comercial (restaurante). Deu o seu contributo, como muitos dos componentes desta lista e foi-se ao encontro (concretizando) de muitas das necessidades da Represa.

Quando decidiu passar o Restaurante O Ramalhete às suas filhas (Lurdes e Paula), tinha como objectivo passar uma vida calma na sua horta (na Feiteira) com a sua Ana. Ali fui algumas vezes, assim como muitos dos seus verdadeiros amigos.

Ao final do dia vinham dormir a sua casa, e, rodeados da sua família (filhas, genros e netos), eram felizes (ele e a sua Ana).

O seu Benfica era uma das suas paixões, e vibrava com as suas vitórias, e ficava triste (e revoltado) com as derrotas.

Muitas vezes almoçámos, e jantámos, juntos no seu restaurante.

De forma inesperada e repentina, partiu para a viagem eterna.

Amanhã, infelizmente, não poderei acompanhá-lo (por motivos profissionais) à sua última morada, mas hoje estive na casa mortuária de Retaxo.

Sei que está num bom lugar, e que irá fazer muita falta aos seus amigos, mas em especial à sua família.

Nunca mais nos encontraremos no Restaurante O Ramalhete, e me dirás: então como vai o menino?

Um abraço eterno, e até um dia AMIGO Ramalhete!

José Luís Pires

FICHA TÉCNICA

Voz de Retaxo

Propriedade e Edição



Boletim FOLCLORE – desde Novembro 1985

Boletim/Jornal VOZ DE RETAXO – desde Janeiro 1989

Rua Capitão João Belo, nº 15
6000-621 Retaxo

Tel./Fax – 272 99 7151

NIPC 501 895 108

Email - acsrfretaxo@gmail.com
Web - <http://acsranchofolcloricoretaxo.org>
Publicação ao abrigo do disposto no:
Artº 12º 1.º a) do Dec.Reg. 8/99 de 9 de Junho

Director:
João A. Pires Carmona

Colaboraram neste número:

Alberto Afonso
Cremilda Oliveira
Elísio Alfredo
José Luís Pires

Apoios:

Programa
de Apoio às
Associações
Juvenis



tal realizada a 19 de fevereiro de 2019, no Auditório do Instituto Português do Desporto e Juventude – Castelo Branco